

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Prevenção à dengue é tema de campanha

05/12/2011

Para reforçar a importância da população se prevenir contra o mosquito *Aedes aegypti*, o Ministério da Saúde lançou na segunda-feira (5) a Campanha Nacional de Combate à Dengue 2011/2012. Com o tema “Sempre é hora de Combater a Dengue”, a campanha ressalta a necessidade de manter hábitos simples, como limpar calhas, caixas d’água e recolher o lixo. O resultado do Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA 2011) – também divulgado na segunda, partiu como ponte de referência para a campanha.

Com formato educacional e informativo, a campanha será dirigida aos professores, agentes de saúde, gestores municipais, educadores, profissionais de saúde, crianças e a população em geral. Ao todo serão dois filmes de TV e três spots informativos sobre o lançamento nacional. As peças publicitárias incluem outdoors, folders, cartazes para transporte público, paradas de ônibus e outros.

Até o fim de dezembro, durante o período não epidêmico, o foco é o incentivo à adoção de hábitos diários de prevenção, como manter garrafas vazias viradas para baixo, trocar a água das plantas aquáticas regularmente, entre outras ações capazes de reduzir os criadouros.

Para o período epidêmico, que vai de janeiro a maio, além de manter as medidas de prevenção, o foco da campanha será a importância do reconhecimento dos sintomas da doença pela população. A campanha reforça a necessidade de acompanhamento por um profissional de saúde dos casos suspeitos e alerta sobre os riscos da automedicação.

Recursos – O Ministério da Saúde está repassando R\$ 90 milhões para a qualificação das ações de prevenção e controle da dengue a 989 cidades brasileiras. Os municípios selecionados deverão assinar um termo de adesão com o compromisso de realizar atividades de vigilância epidemiológica, além de medidas voltadas para a assistência dos pacientes.

Mapa da dengue identifica cidades em situação de risco

O resultado do LIRAA 2011 mostra que 48 municípios brasileiros estão em situação de risco para ocorrência de surto de dengue. O mapa, que permite identificar onde estão concentrados os

focos de reprodução do mosquito transmissor, foi realizado entre outubro e novembro deste ano, pelo Ministério da Saúde, em parceria com as secretarias municipais de saúde. Nos municípios em situação de risco, mais de 3,9% dos imóveis pesquisados apresentaram larvas do mosquito. Ao todo participaram 561 cidades.

O ministério acompanhará de perto a evolução da dengue nos estados e municípios. O mapa revelou que 4,6 milhões de pessoas vivem em áreas de risco para epidemia de dengue. A nova avaliação aponta, ainda, que 236 cidades estão em alerta (com índice entre 1% e 3,9%) e 277 possuem índice satisfatório, abaixo de 1%.

O secretário de Vigilância em Saúde do ministério, Jarbas Barbosa, explicou que o LIRAa possibilita aos gestores municipais atuarem de forma mais eficaz para a eliminação dos criadouros de mosquitos nos locais identificados de maior incidência. Essa ação, de acordo com ele, também pode ser desempenhada, com sucesso, pela própria comunidade.

Secom